



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA ESPECIAL DE ESTADO DE GESTÃO
ESCOLA DE GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
EXERCÍCIO 2012**

**BELÉM-PARÁ
2012**

Diretor Geral

Ruy Martini Santos Filho

Diretora Administrativa

Denise Alves Mendes

Diretor de Desenvolvimento e Valorização de Pessoas

Raymundo Nonato Moraes de Albuquerque

Coordenadora de Desenvolvimento e Habilidades Profissionais

Isaurina de Fátima Santos Machado

Coordenadora de Pesquisa, Planejamento e Avaliação

Isa Simeí Soares Silva

Coordenadora de Valorização da Cidadania

Andréa Cordeiro Cavaleiro

Coordenadora de Administração e Gestão de Pessoal

Lilian Cleice Costa de Carvalho

Coordenadora de Orçamento e Finanças

Regina Machado Campos

Coordenador de Suporte Operacional

Cláudio Márcio Alves Vieira

RESUMO

A Escola de Governo do Estado do Pará (EGPA) foi criada em 06 de agosto de 2003, através da Lei Estadual nº 6569, com natureza jurídica de autarquia e autonomia técnica, administrativa e financeira, vinculada a Secretaria Especial de Estado de Gestão, tendo por finalidade institucional organizar, coordenar e realizar programas de formação e aperfeiçoamento permanente dos servidores públicos no Estado do Pará, visando constante aperfeiçoamento do serviço público.

O presente documento apresenta um Relatório de Atividades da Escola de Governo do Estado do Pará, referente ao exercício no ano de 2012, atendendo à solicitação da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças, para fins de elaboração da Mensagem de Governo, a ser encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado, no início de 2013.

O conteúdo faz uma síntese das ações desenvolvidas pela EGPA em 2012, destacando os resultados dos trabalhos executados e o alcance de metas relativas à qualificação e valorização do servidor público.

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO

2 - SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ESCOLA DE GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ EM 2012.

2.1 - QUALIFICAÇÃO

2.1.1 - Cursos de Qualificação

2.1.2 - Programa de Formação de Gestores e Qualificação do Servidor

2.1.3 - Municipalização

2.1.4 - Especialização

2.1.5 - Convênios

2.2 - VALORIZAÇÃO

2.2.1 - 7º Servifolia

2.2.2 - Feira de Talentos

2.2.3 - 11º Servifest

2.2.4 - 5º Prêmio Servidor Nota 10

2.2.5 - Prêmio ADC Revelação

3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. INTRODUÇÃO

A Escola de Governo do Estado do Pará (EGPA) funciona como um espaço de capacitação e desenvolvimento de recursos humanos da administração pública, tendo por atribuição básica promover a qualificação e a valorização do servidor, entendendo-o como um elo essencial na relação entre o Estado e seus cidadãos. É um ambiente para a convergência das discussões sobre práticas de governo, com foco no processo contínuo de dinamização e melhoramento dos serviços prestados à população, contribuindo assim para a redução da pobreza e da desigualdade.

Sendo uma instituição empenhada em subsidiar o atingimento e, sempre que possível, a superação das metas e dos desafios propostos no atual modelo de gestão estadual, a EGPA atualmente situa-se na base do processo de modernização da gestão pública, buscando alimentar o cunho intelectual dos componentes deste Estado, implementando programas e ações destinados a aperfeiçoar o desempenho profissional do servidor, bem como a sua qualidade de vida, por meio da oferta de cursos, oficinas e eventos, com alcance a todos os funcionários da estrutura do Governo do Pará.

Para a EGPA, 2012 foi um ano voltado à intensificação das ações de qualificação e valorização do servidor público, que em 2011 foram retomadas com todo o empenho, após um hiato de estagnação. No ano passado, alguns dos principais projetos foram recuperados e voltaram para o calendário anual de atenção ao funcionalismo público. Já aqueles que dependiam de recursos financeiros não previstos no orçamento deixado pela gestão anterior foram retomados nestes últimos 12 meses.

Tais dados das ações desenvolvidas pela EGPA nos últimos dois anos estão organizados em um sistema de gestão próprio, que permite o gerenciamento do histórico escolar dos servidores que passaram pelas salas de aula neste período. Assim, se tornou possível a administração e consulta do que esta sendo feito pelo Governo do Estado, no que se refere à capacitação e formação do servidor público.

O presente ano teve foco no aprimoramento de todas as ações, para que estas pudessem superar as metas estabelecidas na Agenda Mínima de Governo. O aumento da abrangência das atividades foi uma das principais conquistas em 2012, sendo possível atender mais servidores, de forma mais eficaz e com custo per capita reduzido. A otimização dos recursos públicos tornou-se um dos objetivos mais importantes da EGPA.

2. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ESCOLA DE GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ EM 2012

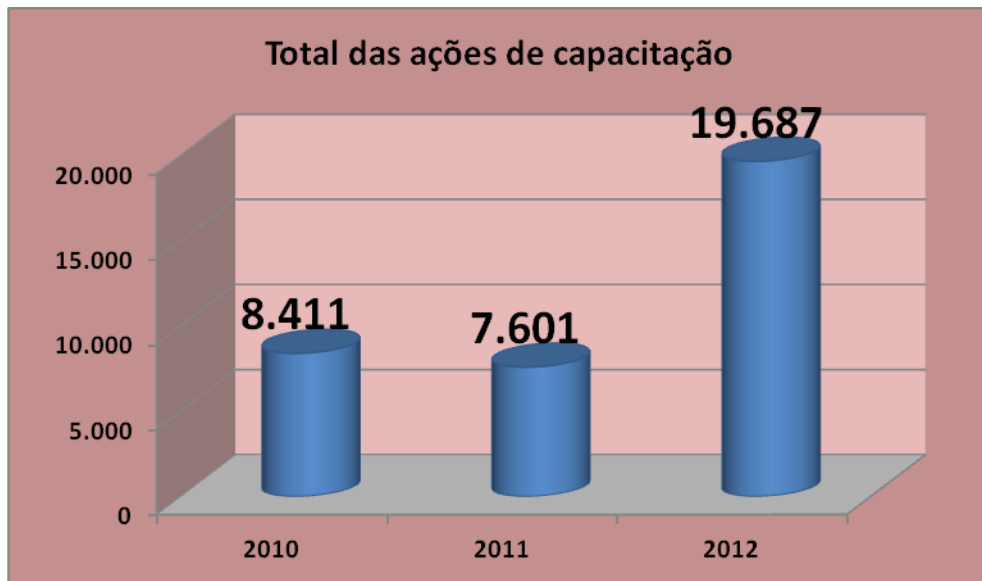
2.1 QUALIFICAÇÃO

Em atendimento às políticas do Governo do Estado do Pará, a EGPA trabalha para difundir entre os servidores o conhecimento voltado à administração pública, para que os diversos órgãos estaduais possam atuar de forma conjunta e coordenada, alcançando melhor desempenho com menores custos.

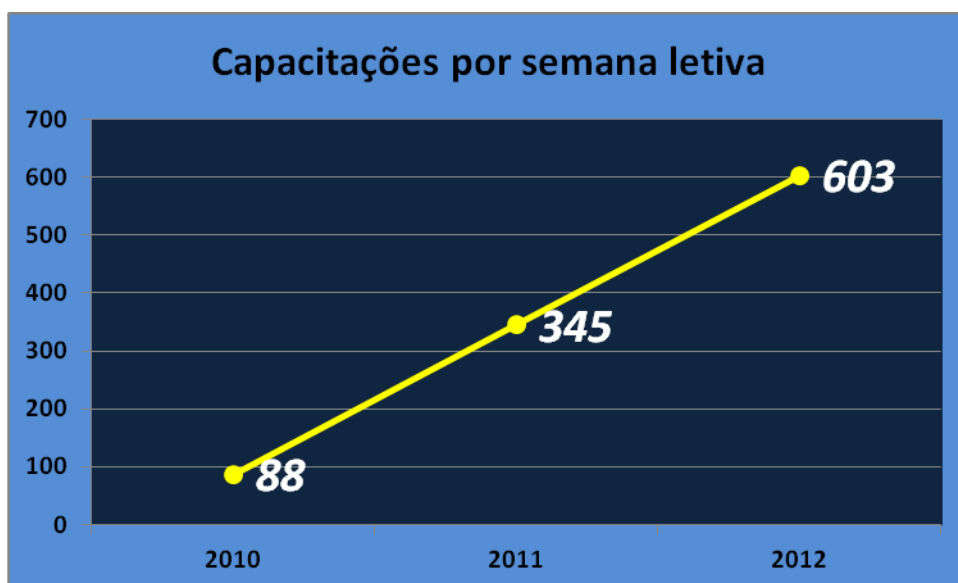
A autarquia entende por qualificação todas as ações – cursos, palestras, oficinas, workshops, dentre outras – voltadas para a capacitação profissional do servidor público. Estas ações são propostas, implantadas e executadas na capital e nos municípios do interior do Pará pela Diretoria de Desenvolvimento e Valorização de Pessoas, através de suas coordenadorias subordinadas.

Se o ano de 2011 foi de recuperação, 2012 ficará marcado como o ano do crescimento, superando a marca de 19.600 (dezenove mil e seiscentas) qualificações, o que registra aumento de aproximadamente 160% no total quantitativo de qualificações quando comparado com 2011. Este resultado foi obtido através de planejamento e otimização no emprego dos recursos, o que proporcionou o aumento de 80% do número de capacitações por semana letiva em relação ao ano anterior, tendo em vista que já havia ocorrido um crescimento de 292% em relação a 2010.

Trabalhando no apoio aos demais órgãos da administração estadual a EGPA atuou ainda na coordenação pedagógica e logística de eventos de capacitação que não foram certificados por ela, em função de certificação externa, que atenderam 4.270 servidores ao longo do ano.



Obs: Em 2011 o calendário acadêmico da EGPA foi de 06 meses.



Como instituição de ensino, a EGPA vem, de forma determinada, instalando na capital e interior do Estado um sólido processo de capacitação continuada, entendendo que, deste modo, crescem as possibilidades de bons resultados para as políticas públicas aplicadas pelo Poder Executivo.

2.1.1 CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

Os cursos de qualificação ofertados na sede da EGPA, em Belém, são abertos a todos os servidores e realizados pela Coordenadoria de Desenvolvimento e Habilidades

Profissionais, subordinada à Diretoria de Desenvolvimento e Valorização de Pessoas. São cursos de oferta semanal, definida pelo Levantamento de Necessidades de Capacitação, feito semestralmente junto a todos os órgãos. A carga horária é, em média, de 20 horas/aula, com turmas nos turnos da manhã e tarde.

Em 2012, a agenda letiva na capital se estendeu de março a dezembro, com calendários de cursos diferenciados a cada bimestre, garantindo o alcance de 10.970 servidores qualificados, sendo destes 1.019 em cursos de informática.



A partir de julho deste ano houve a ampliação da oferta de cursos de informática em Belém. Anteriormente, as turmas eram distribuídas nos dois laboratórios da sede da EGPA, tendo menor oferta de vagas, ajustando-se à logística do espaço, visto que na programação bimestral de qualificações, os cursos de informática precisavam ser intercalados com outros que exigissem o uso dos laboratórios.

A questão foi solucionada com a transferência das aulas para as dependências de empresa contratada através de licitação pública, prestadora de serviços de instrutoria em informática. A disponibilidade de maior número de laboratórios permitiu a abertura de quatro a cinco turmas semanais de cursos de informática, atendendo de forma mais satisfatória a demanda deste tipo de capacitação, que é uma das mais requisitadas pelos servidores.

A mudança logística também colaborou diretamente para a maior oferta de outros cursos aplicados em laboratório, como os treinamentos voltados para sistemas

operacionais de governo, a exemplo do SISPAT WEB, SIAFEM Operacional, SIMAS, E-Protocolo, SIGIRH, SEINFRA e capacitações em Elaboração de Projetos e Captação de Recursos, Gestão da Informação, Indicadores de Avaliação de Programas, Análise de Viabilidade e Gerenciamento de Projetos e Secretariado na Administração Pública. Desta forma, foi-nos possível atender de maneira mais qualificada às demandas antes suprimidas.

2.1.2 PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE GESTORES E QUALIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Em integração com o modelo de Gestão por Resultados, estabelecido em 2012 pelo Governo do Estado do Pará, a EGPA implantou o Programa de Formação de Gestores e Qualificação do Servidor Público, visando intensificar as ações de capacitação profissional, a fim de aprimorar o desempenho dos agentes do serviço público, melhorando assim os resultados no trabalho de cada instituição estadual, com o alcance ou superação das respectivas metas previstas no novo modelo administrativo.

O Programa surgiu diante do modelo de Gestão por Resultados, sendo apresentado conjuntamente, no dia 19 de abril de 2012, quando o governador Simão Jatene autorizou a Escola de Governo a dar início ao projeto. Neste mesmo evento, todos os órgãos da estrutura executiva estadual assinaram um termo de comprometimento com as metas traçadas no Mapa Estratégico de 2012 até 2015, estipulado pelo novo modelo de gestão. Este programa divide-se em: 1- Cursos livres de qualificação na grade mensal da EGPA, com carga horária de 20 a 40 horas/aula; 2- Cursos formativos, com carga horária entre 60 e 80 horas/aula; 3- Cursos de pós-graduação; e 4- Serviadmissão, que corresponde a um subprograma destinado ao nivelamento básico e formação específicas dos servidores recém-nomeados no Estado.

Após um levantamento de necessidades de qualificação feito em todos os órgãos da rede estadual, a EGPA abriu mais vagas em cursos qualificativos e formativos, além de realizar parcerias com instituições estaduais, para oferecer capacitações específicas que atendessem suas necessidades. O Programa, portanto, orientando-se por uma preocupação da EGPA, estabeleceu sintonia com outras estruturas da administração estadual, visando a otimização de recursos humanos e financeiros para atingir o alcance das metas previstas no Planejamento Estratégico do Estado. Entre as parcerias

construídas nesse contexto, podemos citar a Companhia de Saneamento do Pará, o Departamento de Trânsito do Pará e o Programa Pro Paz.

Cursos realizados em parceria seguem os mesmos moldes dos demais, porém com público fechado para determinado órgão. Estas capacitações são realizadas mediante as solicitações dos órgãos, com o intuito de atender suas necessidades específicas de treinamento. A parceria com a COSANPA surgiu com o Programa de Capacitação de Agente de Negócio (PRONEG), um programa “customizado”, com cursos ministrados na EGPA e na COSANPA. O Programa de Capacitação dividiu-se em palestras, cursos e oficinas, atendendo a três turmas, que tiveram aulas durante os meses de setembro, outubro e novembro, tendo sido capacitados 428 servidores da companhia.

O Curso de Atualização para Agentes de Fiscalização de Trânsito fez parte da parceria com o DETRAN, sendo ministrado na EGPA, no período de 12 de setembro até 9 de outubro, com carga horária de 150 horas/aula. O curso foi composto por três turmas, de 46 alunos, com aulas nos turnos matutino e vespertino. Em sala, os agentes passaram por reciclagem, com aulas de legislação, segurança, fiscalização, educação no trânsito e psicologia.

No presente ano também houve continuidade da parceria com o Pro Paz, principalmente através do projeto de disseminação do Movimento pela Valorização do Estatuto da Criança e do Adolescente (MOVER), que abrange as três esferas de Poder (Executivo, Legislativo e Judiciário), os organismos de controle social e organizações não-governamentais, para promover o fortalecimento da rede de proteção à crianças e adolescentes.

No primeiro semestre de 2012 a EGPA realizou ações do MOVER nos municípios de Soure e Breves, com a oferta do curso de Atualização de Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, num total de 159 servidores capacitados. A EGPA também tem integrado as atividades do Planejamento Estratégico e Operacional em Justiça Restaurativa no Estado do Pará (2012-2014) coordenado pelo Pro Paz, o qual tem como objetivo fomentar e implantar projetos direcionados ao bem estar social de crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, em parceria com diversos setores da sociedade, governamentais e não governamentais.

Para isso foram criados projetos que a EGPA trabalhou em conjunto, como: a Oficina de Planejamento de Justiça Juvenil e Práticas Restaurativas, realizada no período de 16 e 17 de janeiro, sendo sediada e certificada pela EGPA; a capacitação Justiça

Restaurativa e Práticas Restaurativas no Atendimento do Estado do Pará, realizada no mês de junho de 2012; a capacitação Sensibilização de Justiça Juvenil e Práticas Restaurativas, realizada no mês de julho. As atividades somaram 339 servidores certificados por meio desta parceria, nos primeiros seis meses do corrente ano.

No segundo semestre ocorreu o ponto alto da parceria, que foi a realização do 3º Simpósio Internacional de Justiça Restaurativa: Abordagens Transdisciplinares, nos dias 12 e 13 de novembro, no Hangar – Centro de Convenções e Feiras da Amazônia. A EGPA atuou apoiando o evento e certificando os 400 participantes.

Com o Programa de Formação de Gestores e Qualificação do Servidor Público, a EGPA amplia seu leque de cursos e visa atender de forma mais específica às necessidades de qualificação dos servidores do Estado, envolvendo toda a estrutura da Diretoria de Desenvolvimento e Valorização de Pessoas, tendo sido estruturado através de uma parceria entre Escola de Governo do Estado do Pará, Secretaria de Estado de Administração e Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças.

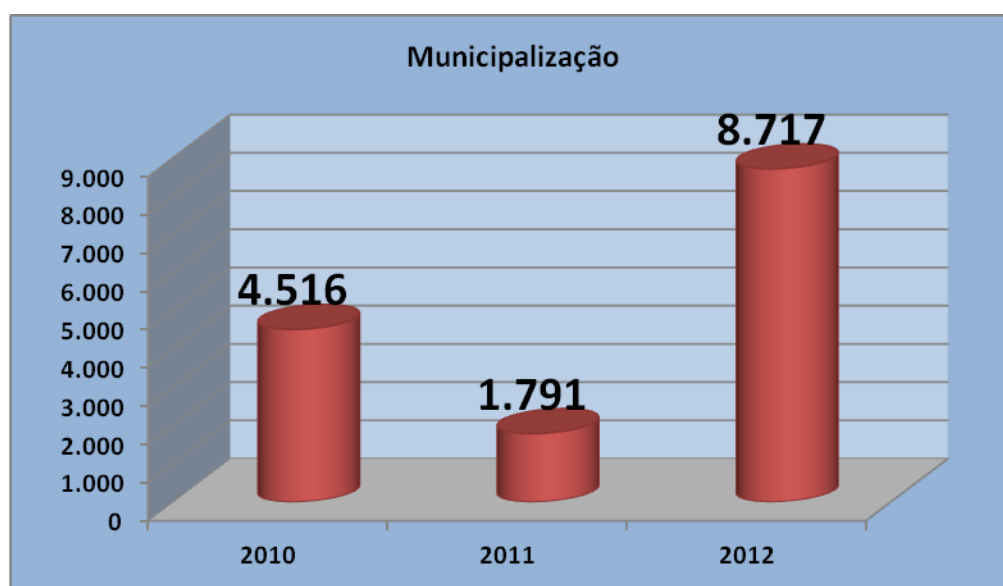
2.1.3 MUNICIPALIZAÇÃO

O Programa de Municipalização, existente desde a criação da EGPA, tem como objetivo descentralizar a oferta de cursos e oferecer as mesmas oportunidades para quem está em Belém ou em qualquer outro município paraense. No ano passado, em decorrência da ausência de prévio planejamento, somente pôde ser realizado a partir do segundo semestre e esteve em apenas quatro municípios. Já em 2012, a Municipalização foi realinhada e demonstrou expressivo crescimento, atendendo 22 municípios diferentes, levando capacitações para 8.717 servidores públicos atuantes no interior do Pará, tanto da rede estadual, quanto da municipal.

No ano corrente, o Programa de Municipalização passou a ser operacionalizado por uma comissão coordenada pela Diretoria de Desenvolvimento e Valorização de Pessoas, dividida em três equipes, as quais realizam os cursos atuando ao mesmo tempo, em localidades diferentes, o que otimizou a atuação do projeto, viabilizando a presença da Escola de Governo em diferentes regiões e em mais cidades, oportunizando também o retorno frequente à algumas delas.

No total foram 34 ações de Municipalização em 2012, fato que ressalta a preocupação com a qualificação profissional do servidor público do Pará, em uma

demonstração clara do objetivo de levar a todas as regiões do Estado as ações da EGPA, como parte do compromisso assumido pelo Governo do Estado do Pará com o desenvolvimento regional e também em consonância com o Decreto Estadual nº 583, de 31 de outubro de 2012, no qual o governador Simão Jatene implanta o projeto de “Apoio ao Fortalecimento da Gestão Municipal”.



Os municípios visitados foram: Abaetetuba, Acará, Augusto Correia, Benevides, Bragança, Breves, Bujaru, Cametá, Castanhal, Goianésia, Limoeiro do Ajuru, Oriximiná, Paragominas, Parauapebas, Santarém, Salinópolis, Soure, São João da Ponta, São Miguel do Guamá, Tucumã, Tucuruí e Viseu.

O Programa de Municipalização é realizado através de parcerias entre EGPA e Prefeituras, onde a Escola de Governo é responsável por toda a parte acadêmica, como a formatação dos cursos, certificação, seleção e contratação de instrutores, entre outros fatores. A prefeitura se responsabiliza pelo apoio no município com espaço para realização dos cursos, normalmente uma escola municipal e inscrição dos servidores participantes. Os temas dos cursos são definidos em conjunto, por Escola e prefeitura, e os servidores estaduais lotados no município são procurados para que possam participar dos cursos ou para que proponham algum curso específico.

2.1.4 ESPECIALIZAÇÃO

O Programa de Formação de Gestores e Qualificação do Servidor proporcionou a oferta de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, em nível de especialização, que sempre foram bastante requisitados pelos servidores públicos, mas não ocorriam desde 2008, ficando dois anos sem a disponibilidade deste tipo de capacitação.

A retomada da pós-graduação foi viabilizada por meio de parceria com a Secretaria de Estado de Administração. Ao todo foram 240 vagas voltadas para servidores públicos efetivos do Poder Executivo Estadual, preenchidas por meio de Processo Seletivo e Processo Seletivo Simplificado - este segundo para vagas remanescentes - garantindo que todas as oportunidades fossem completadas.

As turmas foram abertas para especializações em Gestão Pública, Gestão Logística e Patrimonial e Gestão de Pessoas. O edital de divulgação foi publicado no dia 6 de agosto no Diário Oficial do Estado. Das vagas ofertadas, 20% foram destinadas aos servidores públicos ocupantes de cargos efetivos da Secretaria Especial de Estado de Gestão, Secretaria de Estado de Administração e Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças, considerando que os cursos de pós-graduação são financiados de acordo com as Políticas de Contratação e Aquisição de Bens e Serviços do BID (GN 2348-9), que tem como escopo maior, atender as secretarias voltadas diretamente para Política Desenvolvimento de Gestão (Planejamento, Pessoas, Logística e Patrimônio), visando à modernização do Estado do Pará.

Os cursos de pós-graduação são totalmente sem custo para o servidor, integralmente financiados com recursos do Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento do Estado do Pará (PNAGE-PA), provenientes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e contrapartida estadual.

As turmas iniciaram em 22 de outubro, com 40 alunos em cada classe, com aulas ministradas presencialmente pelo Instituto Educacional Sociedade de Ensino Superior UNITOLEDO. As aulas ocorrem em formato de módulos, a serem realizados dentro do prazo de dez semanas letivas. Ao longo deste período será aplicada a metodologia de imersão, que requer do servidor comparecimento em período diurno (manhã e tarde), sendo que cada curso será realizado durante uma semana por mês.

Possibilitando a qualificação profissional, a EGPA contribui para a redução dos custos na administração pública, bem como com o melhor atendimento das necessidades da população, através da elevação da formação acadêmica dos servidores.

2.1.5 CONVÊNIOS

Como mais uma forma de contribuir com a qualificação profissional de agentes do serviço público, a EGPA celebra convênios com instituições de ensino superior, através de acordos de cooperação, não havendo por parte da EGPA nenhum repasse financeiro. Estes convênios garantem a oferta do benefício de descontos nos custos de cursos de graduação e pós-graduação para funcionários do Estado, podendo se estender a seus familiares.

Em 2012 foram celebrados convênios com a Faculdade Maurício de Nassau/Universo, para cursos de graduação, com a concessão de até 45% de desconto; e com o Instituto de Estudos Superiores da Amazônia (IESAM) para descontos em graduação e pós-graduação de até 20%. Houve ainda a continuidade de convênios fechados em 2011, com a Fundação Getúlio Vargas/Ideal, para cursos de pós-graduação, e Faculdade Estácio/FAP, para cursos de graduação e pós-graduação.

2.2 VALORIZAÇÃO

Responsável também por promover a valorização do servidor público, a EGPA realiza ações e eventos de estímulo às expressões tanto profissionais quanto pessoais e artísticas dos empregados públicos, não se limitando à oferta de entretenimento e sim proporcionando espaços de confraternização, convivência e reconhecimento pelos méritos no trabalho.

Os projetos deste cunho são operacionalizados pela Coordenadoria de Valorização da Cidadania, setor da EGPA subordinado à Diretoria de Desenvolvimento e Valorização de Pessoas, que organiza e promove os eventos, sendo responsável por propor, implantar e executar ações de desenvolvimento de talentos humanos, realizar ações culturais, voltadas para a melhoria da qualidade de vida de servidores públicos, além de organizar projetos de valorização como fonte de potencialidades e recursos estratégicos e municipalizar as ações e atividades culturais voltadas para o funcionalismo.

2.2.1 7º SERVIFOLIA

No dia 10 de fevereiro, o calendário de eventos de 2012 foi aberto com o a 7ª edição do Servifolia, baile de carnaval que reuniu servidores e familiares, retornando ao calendário da EGPA após ter sido suspenso em 2009.

- **Quantidade de público participante (noite do evento):** 3.482 pessoas

- **Objetivos:** confraternizar o carnaval com os servidores públicos do Estado e seus familiares.

- **Meta:** 3.200 pessoas (servidores e acompanhantes). A meta foi superada em 9%

- **Fundamentação:** o evento foi idealizado durante o primeiro governo de Simão Jatene com o intuito de promover a integração dos agentes do funcionalismo, em um momento de descontração entre os servidores públicos do Estado e seus familiares.

2.2.2 FEIRA DE TALENTOS

A Feira de Talentos, que teve sua primeira versão em 1998, sendo a mais tradicional atividade de valorização desenvolvida pela EGPA, ganhou duas edições este ano. Caracterizada por expor exclusivamente peças artesanais produzidas pelos servidores públicos do Estado, em sua 13ª edição a Feira foi realizada em conjunto com ações do projeto Pro Paz Cidadania Presença Viva, nos dias 30 de junho e 1º de julho, na sede da EGPA.

A 14ª edição, realizada no dia 30 de setembro, consolidou o sucesso do evento, com o retorno à Praça Batista Campos, local onde havia sido realizado diversas vezes. Somadas, as duas versões reuniram mais de 5.700 visitantes e 171 barracas de exposição, alcançando plenamente as metas previstas. A Feira de Talentos é uma ação que oferece estrutura e suporte para a exposição e comercialização de trabalhos artesanais produzidos pelos servidores públicos.

- **Objetivos:** promover a produção, exposição e venda de artigos artesanais produzidos pelos servidores públicos do Estado, servindo como uma ferramenta para valorizar as aptidões paralelas ao trabalho desenvolvido no funcionalismo. A Escola de Governo

realiza a Feira de Talentos, como forma de elevar a autoestima e a renda familiar do servidor.

- **Fundamentação:** a Feira de Talentos foi criada em 1998, através de um projeto precedente à Escola de Governo do Estado do Pará chamado Programa de Desenvolvimento e Valorização do Servidor Público. No primeiro ano, apenas uma edição foi realizada, mas de 1999 até 2006 foram organizadas duas edições anuais, o que voltou a acontecer em 2012. O evento foi criado para proporcionar ao servidor a possibilidade de expor e vender sua produção artesanal.

2.2.3 11º SERVIFEST

Em 2012, o evento que contou com a mudança mais significativa foi o Servifest - Festival de Música do Servidor Público. Nesta 11ª edição o formato do concurso musical foi alterado, com a realização de quatro eliminatórias regionais, sendo três no interior do Estado e a última na capital. As etapas eliminatórias aconteceram em Santarém (junho), Soure (julho), Bragança (agosto) e Belém (novembro), abrangendo também candidatos das cidades próximas. As apresentações das seletivas nos municípios de Santarém, Soure e Bragança foram realizadas em palcos abertos, rendendo assim sucesso de público.

Seguindo os moldes de outros festivais de música, a cada eliminatória foram escolhidas as canções finalistas. De cada etapa do interior do Pará foram escolhidas duas músicas e da etapa Belém saíram seis. As 12 finalistas disputaram a Grande Final no dia 16 de dezembro, com as apresentações em uma noite de shows, de onde saíram as vencedoras, eleitas pelo corpo de jurados. Concorreram na finalíssima composições de Santarém, Cachoeira do Arari, Muaná, Bragança, Augusto Corrêa e Belém. Com a proposta itinerante das etapas regionais o Servifest facilitou a participação de servidores estaduais e municipais lotados nas mais diferentes regiões paraenses, ampliando o seu alcance como incentivo à valorização do servidor público. Deve-se reforçar o fato de que pela primeira vez servidores municipais puderam se inscrever no certame.

Todas as composições e arranjos musicais que fazem parte do Servifest são de autoria e interpretação de servidores públicos, sendo que as cinco melhores canções, o melhor intérprete e o melhor arranjo recebem prêmios em dinheiro. Além disso, as 12 músicas finalistas do Servifest são registradas em CD e DVD.

- Quantidade de músicas inscritas:

11º edição (2012) – 93 músicas (meta superada em 16,5%)

- Quantidade de público participante:

1º Etapa – Eliminatória Regional em Santarém – 22.000

2ª Etapa – Eliminatória Regional em Soure – 17.600

3ª Etapa – Eliminatória Regional em Bragança – 4.120

4ª Etapa – Eliminatória Regional em Belém – 1.108

Grande Final – Estimativa de 1.000 pessoas

- Quantidade de municípios representados (cidades que foram representadas na seleção inicial)

14 municípios: Santarém, Belterra, Oriximiná, Terra Santa, Alenquer, Bragança, Augusto Corrêa, Muaná, Portel, Cachoeira do Ararí, São Sebastião da Boa Vista, Soure, Belém e Ananindeua. Crescimento de 75% em relação ao ano anterior.

- Abrangência

1º Etapa – Eliminatória Regional em Santarém – Alenquer, Juruti, Porto de Moz, Almeirim, Monte Alegre, Prainha, Belterra, Óbidos, Curuá, Oriximiná, Terra Santa, Faro e Placas.

2ª Etapa – Eliminatória Regional em Soure – Afuá, Currealinho, Salvaterra, Anajás, Gurupá, Santa Cruz do Ararí, Bagre, Melgaço, São Sebastião da Boa Vista, Breves, Muaná, Cachoeira do Ararí, Ponta de Pedras, Chaves e Portel.

3ª Etapa – Eliminatória Regional em Bragança – Abaetetuba, Ipixuna do Pará, Santa Luzia do Pará, Acará, Irituí, Santa Maria do Pará, Augusto Corrêa, Limoeiro do Ajurú, Santarém Novo, Aurora do Pará, Mãe do Rio, São Caetano de Odivelas, Baião, Magalhães Barata, São Domingos do Capim, Bonito, Maracanã, São Francisco do Pará, Marapanim, São João da Ponta, Cachoeira do Piriá, Mocajuba, São João de Pirabas, Cametá, Mojú, São Miguel do Guamá, Capanema, Nova Esperança do Piriá, Tailândia,

Capitão Poço, Nova Timboteua, Terra Alta, Colares, Oeiras do Pará, Tomé Açu, Condórdia do Pará, Ourém, Tracuateua, Curuçá, Peixe Boi, Vigia, Garrafão do Norte, Primavera, Viseu, Igarapé Açu, Guatipurú, Igarapé Miri e Salinópolis.

4ª Etapa – Eliminatória Regional em Belém – Ananindeua, Bujarú, Santa Bárbara do Pará, Barcarena, Castanhal, Santa Izabel do Pará, Inhangapí, Santo Antônio do Tauá, Benevides e Marituba.

- **Objetivos e metas:** valorizar o trabalho musical dos servidores bem como divulgar a música regional dentro do Estado.

- **Fundamentação:** o evento foi criado em 1999, interrompido em 2007 e retomado em 2011. Foi uma ação idealizada para dar visibilidade ao talento musical do servidor público, na composição, criação de arranjos e interpretação, servindo como uma ferramenta de auxílio para obter o alcance do reconhecimento merecido, sendo uma boa oportunidade de confraternização dos músicos imersos na rede estadual, além de compilar e registrar o potencial artístico de cada um. O Servifest hoje integra a Agenda Mínima de Gestão do Governo do Estado.

2.2.4 5º PRÊMIO SERVIDOR NOTA 10

O ápice do reconhecimento pelo mérito profissional foi marcado pela realização do 5º prêmio Servidor Nota 10, que homenageou 62 servidores eleitos pelas respectivas instituições estaduais onde atuam, pela excelência no desempenho do trabalho no Estado.

Com a presença de autoridades como o Governador Simão Jatene, o Vice-governador Helenilson Pontes e vários titulares do secretariado, a cerimônia de entrega das medalhas, certificados e dos prêmios em dinheiro aos Servidores Nota 10 ocorreu no dia 26 de outubro, no Hangar – Centro de Convenções da Amazônia. Houve também o sorteio do prêmio máximo de R\$ 30 mil, recebido pela servidora Ciane Monteiro, assistente administrativa do Centro de Perícias Renato Chaves.

O Servidor Nota 10, que também havia sido suspenso, retornou este ano como integrante da Agenda Mínima de Governo, fomentando a integração entre todos os organismos da rede estadual, servidores, titulares e os chefes do executivo.

- **Quantidade de público participante (noite do evento):** 700

- **Quantidade de servidores participantes (premiados):** 062

- **Custo da ação:** R\$ 296.000,00

- **Objetivos e metas:** premiar o servidor como referência de qualidade do serviço público do Estado, incentivando a meritocracia e, conseqüentemente, estimulando a eficácia nos serviços prestados à comunidade. O evento tem como meta atingir o maior número de órgãos e servidores do Estado.

- **Fundamentação:** criado em 2003, o programa “Servidor Nota 10” foi suspenso em 2006 e este ano retornou como integrante da Agenda Mínima do Governo do Estado, dentro do Programa Gestão de Qualidade. Os prêmios foram entregues em outubro de 2012 aos servidores com melhor desempenho durante o ano, segundo avaliação de comissões formadas em todas as instituições públicas estaduais. A premiação foi idealizada para comemorar a semana em que se comemora nacionalmente o Dia do Servidor Público (28 de outubro), com o intuito de que o servidor obtenha o reconhecimento por meritocracia.

2.2.5 PRÊMIO ADC REVELAÇÃO

Em reconhecimento ao trabalho e dedicação aos servidores que auxiliam as ações da Escola de Governo, atuando como elo entre o servidor público e a qualificação profissional, foi criado o evento ADC Revelação, que premia os Agentes de Desenvolvimento e Capacitação. Cada órgão possui o seu ADC titular e os suplentes, os quais são representantes da EGPA nas respectivas instituições, promovendo a divulgação interna das programações de cursos e eventos voltados para o servidor público.

Como um estímulo a estes colaboradores, o Prêmio ADC Revelação 2012 é mais uma iniciativa de valorização do servidor por meio da meritocracia, assim como prevê o Programa de Gestão de Qualidade da Agenda Mínima. A cerimônia de entrega dos

prêmios ocorreu na manhã do dia 30 de novembro, na sede da EGPA, em meio a programação especial.

- **Quantidade de público participante (no evento):** 200

- **Custo:** R\$ 28.000,00

- **Objetivos e metas:** premiar os Agentes de Desenvolvimento e Capacitação no desempenho de suas atividades junto a EGPA, como forma de agradecimento e reconhecimento pelo trabalho que executam com dedicação.

- **Fundamentação:** os Agentes de Desenvolvimento e Capacitação (servidores responsáveis pela comunicação entre a Escola de Governo e os Órgãos da administração estadual, cujas ações devem viabilizar a participação do funcionalismo público estadual nas atividades educativas e de valorização do servidor organizadas pela EGPA) são peças fundamentais ao funcionamento das ações da Escola de Governo, e em reconhecimento ao trabalho e a dedicação desses servidores, foi criada a premiação aos ADCs que se destacaram durante o ano. É mais uma iniciativa de valorização do servidor por meio da meritocracia, assim como prevê o Programa de Gestão de Qualidade da Agenda Mínima.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como o próprio nome já diz, a Escola de Governo do Estado do Pará é uma instituição de ensino que direciona seus esforços para a melhoria do sistema público, oferecendo qualificação técnica e incentivando a valorização do servidor. A EGPA passou, em 2011, por um momento de reestruturação administrativa, que já apresentou resultados expressamente demonstrados no ano de 2012, com a intensificação dos trabalhos, refletidos no crescimento do número de capacitações por semana letiva.

Conforme aponta a Agenda Mínima, o Governo é o local de trabalho de dezenas de milhares de pessoas que precisam ser motivadas, incentivadas e premiadas pelo seu desempenho. Por este motivo, em 2012, a EGPA além de dar passos largos para ampliar o alcance de seus serviços na qualificação profissional, também reforçou suas medidas para valorizar a figura do servidor público, através de eventos que premiaram e

evidenciaram as potencialidades dos agentes do funcionalismo estadual, estendendo-se também à esfera municipal.

Para 2013 a EGPA possui em seu planejamento alguns passos importantes dentro da proposta de consolidação das ações de capacitação e valorização do servidor público, entre eles podemos destacar:

1. Crescimento de 5% em todas as metas definidas no Modelo de Gestão por Resultados.
2. Implantação do curso de especialização (Pós Graduação Lato Sensu) reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação, assim pela primeira vez a EGPA poderá conceder título de especialista aos servidores públicos.
3. Implantação de cursos à distância, promovendo a efetiva presença do Estado em todos os municípios, atendendo os servidores estaduais bem como auxiliando a gestão municipal.